




# CADERNO DE QUESTÕES PROFESSOR II EDUCAÇÃO FÍSICA

## INSTRUÇÕES

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Questões com 55 (cinquenta e cinco) questões numeradas sequencialmente que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas da prova objetiva.

### ATENÇÃO

- 1- É proibido folhear o Caderno de Questões antes da autorização do fiscal.
- 2- Após autorização, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão e se a numeração está correta. Confira também se sua prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso haja qualquer divergência, comunique o fato ao fiscal imediatamente.
- 3- Confira seu nome completo, o número de seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Caso encontre alguma divergência, comunique o fato ao fiscal para as devidas providências.
- 4- Você deverá transcrever as respostas das questões objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato.
- 5- Leia atentamente cada questão da prova e assinale, na Folha de Respostas, a opção que a responda corretamente. Exemplo correto da marcação da Folha de Resposta: 
- 6- O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a sua Folha de Resposta, sobre pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
- 7- Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da Folha de Respostas, tais como marcação rasurada ou emenda ou campo de marcação não preenchido integralmente.
- 8- Você dispõe de 4h (quatro horas) para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
- 9- Você somente poderá deixar a sala de prova após 60 (sessenta) minutos de seu início. Caso queira levar o caderno de questões, só poderá sair da sala após o término da prova, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada. As provas estarão disponibilizadas no site da AACP ([www.aocp.com.br](http://www.aocp.com.br)) a partir da divulgação do Gabarito Preliminar.
- 10- Os 03 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos, após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da ata.
- 11- Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, calculadoras, relógios, agendas eletrônicas, *pagers*, telefones celulares, BIP, *Walkman*, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico. A utilização desses objetos causará eliminação imediata do candidato.
- 12- Os objetos de uso pessoal, incluindo telefones celulares, deverão ser desligados e mantidos dessa forma até o término da prova e entrega da Folha de Respostas ao fiscal.
- 13- Não serão fornecidos, pela equipe de fiscalização, informações sobre conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação, ressalvas às informações referentes a dúvidas objetivas sobre o caderno de provas.
- 14- Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

**FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO - RASCUNHO**

A	B	C	D	E
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

A	B	C	D	E
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				

A	B	C	D	E
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				

A	B	C	D	E
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 01

**“Vivemos numa era marcada pela competição e pela excelência, em que progressos científicos e avanços tecnológicos definem exigências novas para os jovens que ingressarão no mundo do trabalho.”** Ministro da Educação e do Desporto Paulo Renato Souza.

**Sendo assim, os Princípios que norteiam a educação Física no ensino fundamental são**

- (A) aulas direcionadas ao desporto coletivo.
- (B) inclusão, diversidade e conteúdo.
- (C) criatividade, motricidade e planejamento.
- (D) objetivos, finalidades e avaliação.
- (E) competências, integração e solidariedade.

### Questão 02

**Na década de 70, a Educação Física sofreu influências importantes no aspecto político. Em relação ao âmbito escolar, a partir do Decreto nº 69.450, de 1971, a Educação Física passou a ser considerada como**

- (A) atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolvem e aprimoram forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando.
- (B) atividade que busca por finalidade a integração corpo e mente.
- (C) um conjunto de meios para a reabilitação, readaptação e integração da criança perante o mundo globalizado.
- (D) uma busca da progressão normal do crescimento físico, do desenvolvimento motor e da aprendizagem motora em relação à faixa etária.
- (E) disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir das atividades em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

### Questão 03

**Tradicionalmente, a aptidão física é um conjunto de capacidades, tais como força, resistência e velocidade, que o indivíduo deveria ter para estar apto a praticar atividades físicas.**

**O professor diante de uma classe com aluno portador de necessidades especiais deve**

- (A) procurar a coordenação da escola e encaminhar esse aluno para atividades específicas.
- (B) conversar com os pais, orientando da necessidade de se procurar um especialista.
- (C) ser flexível, fazendo as adequações necessárias para estimular, tanto no aluno portador de necessidades especiais como no grupo, todas as possibilidades que favoreçam o princípio da inclusão.
- (D) procurar realizar as atividades propostas ora com este aluno, adequando suas necessidades, ora com o restante do grupo.
- (E) solicitar a coordenação ajuda para formar classes mais homogêneas em relação a aptidão física.

### Questão 04

**Os Parâmetros Curriculares Nacionais consideram que a avaliação deva ser de utilidade, tanto para o aluno como para o professor e seus instrumentos de avaliação deverão atender à demanda dos objetivos educativos.**

**Sendo assim, o professor de Educação Física deve avaliar de forma contínua que compreende as fases**

- (A) mensal, bimestral e anual.
- (B) teórico, prático e comportamento.
- (C) diagnóstico, formativo e somativo.
- (D) motor, cognitivo e afetivo.
- (E) integração, segurança e aptidões.

### Questão 05

**Os conteúdos de aprendizagem, dentro dos PCNs, são apresentados em 3 blocos, que são formas de organizar o conjunto de conhecimentos abordados, segundo os diferentes enfoques que podem ser dados:**

**1º O conhecimento sobre o corpo; 2º esportes, jogos, lutas e ginástica; 3º atividades rítmicas e expressivas.**

**Os conteúdos são apresentados dentro destes blocos segundo quais categorias?**

- (A) Instrumental, comportamental e logística.
- (B) Conceitual, procedimental e atitudinal.
- (C) Conceitual, tecnicista e longitudinal.
- (D) Instrumental, procedimental e longitudinal.
- (E) Programático, sensorial e argumentação.

### Questão 06

**Assinale a alternativa correta. Para Perrenoud, a competência se revela**

- (A) na ação.
- (B) no planejamento.
- (C) no conhecimento.
- (D) nos PCN's.
- (E) na Literatura.

### Questão 07

**Assinale a alternativa correta. O que faz entender o processo de sensação e percepção do movimento?**

- (A) Jogos, livros e musica.
- (B) Processo pedagógico, aplicação prática e avaliação.
- (C) Esquema corporal, estruturação espacial e orientação temporal.
- (D) Alfabetização, idade motora e aspectos cognitivos.
- (E) Maturação neurológica, coordenação e conceitos de movimento.

### Questão 08

**Com base em uma concepção atual voltada a prática de ensino, pode-se afirmar que**

- (A) a relação teoria e prática permanecem sem alterações.
- (B) a Educação física assume a responsabilidade de assegurar o desenvolvimento econômico através da mão-de-obra fisicamente capacitada.
- (C) a prática do ensino implica no processo de ação/reflexão/ação, num esforço multidisciplinar.
- (D) novos conceitos políticos educacionais como globalização, competências, parecerias, defesa da educação geral deixam espaço a uma visão mais tecnicista que implica a prática do desporto.
- (E) a nova L.D.B em seu artigo 65 não estabelece a prática de ensino voltada a ações políticas educacionais.

### Questão 09

**A Educação Física sob a Teoria Freiriana da consciência, busca no indivíduo a chamada consciência**

- (A) intransitiva crítica.
- (B) transitiva ingênua.
- (C) humana tecnicista.
- (D) transitiva humanitária.
- (E) transitiva critica.

**Questão 10**

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

João Paulo S. Medina defende a necessidade de uma “crise” na educação física, haja visto que

- I. o profissional da área procura apenas desempenhar fielmente a função técnica que dele se cobra.
- II. não se debate, reflete, das discordâncias, frustrações, erros e acertos da teoria e ou prática.
- III. não se busca dimensionar a Educação Física escolar ao “Boom” da Cultura física dos últimos anos.
- IV. a Educação Física precisa ser capaz de justificar-se a si mesma, ter uma identidade.

- (A) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (B) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (C) Apenas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas II, III e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

**Questão 11**

“Segundo Castellani, ainda hoje, sofremos com as cicatrizes de uma Educação Física no Brasil.” A História que não se conta” onde podemos apontar os seguintes aspectos da época (1938-1946-1961)

- (A) Influência política e estrangeira.
- (B) Militar e médico.
- (C) Filosófico e social.
- (D) Pedagógico e social.
- (E) Liberalista e tecnicista.

**Questão 12**

Assinale a alternativa correta. Para Perrenoud a primeira grande competência do professor hoje é

- (A) influenciar positivamente a prática do lúdico.
- (B) antecipar resultados, diminuindo riscos.
- (C) debater situações – problemas, estimulando conflitos sócios cognitivos.
- (D) organizar e dirigir situações de aprendizagem levando em conta característica como ritmos e motivações dos alunos.
- (E) desafiar intelectualmente os alunos, buscando uma interiorização dos estudos.

**Questão 13**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de 1996, o Ensino Médio tem por finalidade

- (A) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- (B) a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- (C) o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- (D) o desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- (E) oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

**Questão 14**

Assinale a alternativa correta. O relatório da comissão internacional, formado pela UNESCO para refletir sobre a Educação frente às perspectivas para o século XXI, afirma que a escola deverá estar apoiada sobre quatro pilares de educação.

- (A) Humanismo, Liberalismo, Funcionalismo e Positivismo.
- (B) Filosofia, Sociologia, Política e Biologia.
- (C) Aprender a falar, aprender a escrever, aprender a brincar e aprender a criticar.
- (D) Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.
- (E) Pedagogia do conflito, pedagogia do consenso, Dicotomia e Pedagogia do Movimento.

**Questão 15**

Os três principais níveis de função do sistema nervoso central são

- (A) nível aferente, eferente e inibitório.
- (B) nível da medula espinhal, cerebral inferior e cortical.
- (C) nível motor sensorial e espinhal.
- (D) nível de bulbo, da ponte e do hipotálamo.
- (E) nível pré simpático, pós simpático e cortical.

**Questão 16**

Quando do Surgimento da “escola pública” na França do final do séc XVIII que não tinha as mesmas características de educação destinadas aos filhos da Burguesia, levava-se em conta o crescente avanço da automação e da industrialização.

Os três princípios básicos segundo o autor Frances Condorcet eram

- (A) altruísmo, prática liberalista e avanço capitalista.
- (B) dedicar parte do estudo ao ensino religioso, desenvolver conhecimentos para profissões mais nobres e aprender sobre etiqueta, artes e comportamento.
- (C) educação familiar para o trabalho e para a sociedade.
- (D) autoconhecimento, trabalho e moral divina.
- (E) ensinar aquilo que é bom todos saberem, empregar as habilidades individuais em proveito geral e preparar os alunos nos conhecimentos da profissão

**Questão 17**

O filósofo francês Renee descartes, pensava o corpo assim:

“ O corpo de um homem é como um relógio, ou outro autômato, que contém em si mesmo o princípio corpóreo dos movimentos para os quais foi projetado, juntamente com todos os requisitos para agir”

Podemos dizer que este é um pensamento relativo a

- (A) idade moderna.
- (B) feudalismo.
- (C) idade média.
- (D) período paleolítico.
- (E) monarquia.

**Questão 18**

Dentre as heranças do avanço do sistema capitalista em relação ao corpo e ao movimento nos processos de dominação que permanecem até os nossos dias, podemos destacar o(a)

- (A) disciplina e religião.
- (B) religião e a submissão.
- (C) adoração e incentivo ao esporte.
- (D) horário e a técnica.
- (E) planejamento e aperfeiçoamento técnico.

**Questão 19**

O Decreto 69450 de 01/11/71 que regulamenta o art. 22 da Lei 4024/61 diz, no seu artigo 6º que:

**“Em qualquer nível de todos os sistemas de ensino, é facultado à participação nas atividades físicas programadas**

- (A) a partir do 8º mês de gravidez.
- (B) alunos do curso diurno com carteira profissional assinada e jornada de trabalho superior a 6 horas.
- (C) obrigatório a prática de Educação Física nos cursos primário e médio até a idade de 18 anos.
- (D) alunos maiores de 30 anos de idade.
- (E) afastamento médico.

**Questão 20**

**Como formular claramente os objetivos educacionais de modo que sejam úteis na seleção de experiências de aprendizagem e na orientação do ensino?**

- (A) Adquirindo consciência do esquema corporal, percepção do espaço e percepção temporal.
- (B) Previsão pedagógica e previsão metodológica.
- (C) Conteúdo, estratégia e avaliação.
- (D) Identificação e estruturação do esquema corporal.
- (E) Por meio do planejamento Educacional, do Plano Escolar, planejamento de ensino e plano de aula.

## PORTUGUÊS

### TEXTO I

O texto abaixo foi extraído da obra **Levantado do chão**, do escritor português José Saramago (pp. 11-12)

1. Havia um largo, umas árvores que ramalhavam, bruscas. O homem parou a carroça, disse à mulher, Espera aí, e atravessou por baixo das árvores, na direcção duma porta iluminada. Era uma taberna e lá dentro estavam três homens sentados num escano, outro a beber ao balcão, segurando o copo entre o polegar e o indicador, assim como se estivesse parado para um retrato. E atrás do balcão um velho magro, seco, virou os olhos para a porta, era o homem da carroça que entrava e dizia, Boas noites a toda a companhia, esta é a saudação de quem chega e quer amizade de quantos sejam, por fraternidade ou interesse de negócio, Venho viver aqui em São Cristóvão, chamo-me Domingos Mau-Tempo e sou sapateiro. Disse um dos homens sentados sua graça, Mau tempo trouxe vocemecê, e o outro que bebia estava no fim do copo, deu um estalo com a língua e acompanhou, Não traga ele más solas, e os mais riram porque havia de quê e a propósito.
2. Não seriam palavras de mal querer ou mal receber, é noite em São Cristóvão, todas as portas estão fechadas, e se chega um estranho que tem nome de Mau-Tempo, só um tolo não aproveita, demais tendo chovido. Domingos Mau-Tempo juntou aos risos um sorriso de pouca vontade, mas enfim. Valeu abrir o velho uma gaveta e tirar de lá uma chave grande, Tem aqui a chave, já estava a cuidar que não viesse, estão todos a olhar para Domingos Mau-Tempo, a avaliar o novo vizinho, um sapateiro faz sempre arranjo e São Cristóvão estava precisado. Deu Domingos Mau-Tempo sua explicação, É longe de Monte Lavre aqui, choveu-me no caminho, enfim não teria que dar contas da sua vida, mas convém-lhe a simpatia e então diz, Pago um copo a todos, é uma boa e sabida maneira de chegar aos bolsos do coração. Levantam-se os que estavam sentados, assistem ao encher dos copos, é uma cerimônia, e depois, sem precipitação, toma cada qual o seu, num gesto lento e cuidadoso, isto é vinho, não é aguardente que se atire para a goela. Beba também o meu senhorio, diz Domingos Mau-Tempo, e o velho

responde, à sua saúde, meu inquilino, é um taberneiro sabedor dos usos sociais das grandes vilas. E estão nestas contumélies quando a mulher se chega à porta, não entra, a taberna é sítio para homens, e diz brandamente, conforme o seu costume, Domingos, o menino está inquieto, e as coisas, tudo molhado, tem que se descarregar.

3. Boas razões são as dela, mas Domingos Mau-Tempo não gostou de ser chamado pela mulher à frente de homens, o que é que vão pensar, e enquanto atravessa o largo vai ralhando, Se tornas a fazer isto, zango-me. Não respondeu a mulher, ocupada a sossegar o menino. A carroça seguia à frente, aos solavancos, devagar. O burro, com o frio, entorpecera. Meteram por uma travessa onde as casas alternavam com quintais, e parou diante de um casinholo, baixo. É aqui, perguntou a mulher, e o marido respondeu, É.
4. Com a grande chave, Domingos Mau-Tempo abriu a porta. Para entrar, tiveram de curvar-se, isto não é nenhum palácio de altos portões. A casa não tinha janela. À esquerda era a chaminé, de lareira rente ao chão. Domingos Mau-Tempo petiscou lume, soprou um punhado de palha e pôs-se a girar o fugaz archote para que a mulher visse a nova habitação. Havia lenha ao canto da chaminé. Isso bastava. Em poucos minutos, a mulher deitou o filho a um canto, juntou gravetos e achas, e o lume estalou, abriu-se sobre a parede de cal. A casa então ficou habitada.
5. Pela cancela do quintal, Domingos Mau-Tempo fez entrar o burro e a carroça e começou a descarregar a mobília, a metê-la para dentro de casa, sem arrumar, até que a mulher pôde ir ajudá-lo. O enxergão estava molhado de um lado. A água entrara na arca da roupa, a mesa da cozinha tinha uma perna partida. Mas havia uma panela ao lume com umas folhas de couve e uns bagos de arroz, o menino tornara a mamar e adormecera no lado seco do enxergão. Domingos Mau-Tempo foi ao quintal para uma necessidade. E no meio da casa, Sara da Conceição, mulher de Domingos, mãe de João, ficou atenta, olhando o lume, como quem espera que um recado mal entendido se repita. No seu ventre houve um pequeno movimento. E outro ainda. Mas quando o marido entrou, não lhe disse nada. Tinham mais em que pensar.
6. Domingos Mau-Tempo não chegará a velho. Um dia, quando já tiver feito cinco filhos à mulher, mas não por essa razão tão comum, passará uma corda pelo ramo duma árvore, num descampado quase à vista de Monte Lavre, e enforcar-se-á. Entretanto, andou com a casa às costas por outros lugares, fugiu por três vezes à família e da última não pôde tornar às boas pazes porque tinha chegado há sua hora. Fim desgraçado lhe futurara o sogro Laureano Carranca quando teve de ceder à teimosia de Sara, enquerençada ao ponto de jurar que se não casasse com Domingos Mau-Tempo, não casaria com ninguém. Bem clamou Laureano Carranca em suas cóleras, É um landim relaxado, com fama de bêbedo e que mal acabará. Andava nisto a guerra familiar, eis que Sara da Conceição apareceu grávida, argumento derradeiro e em geral eficaz quando os da persuasão, e imploração se gastaram. Certa manhã, Sara da Conceição saiu de casa, era Maio o mês, e atravessou os campos até ao lugar onde combinara encontrar-se com Domingos Mau-Tempo. Ali estiveram nem tanto como meia hora, deitados entre o trigo alto, e quando Domingos regressou às suas formas e Sara a casa dos pais, ele ia assobiando de comprazido e ela tremia como se o sol não queimasse já. E, quando atravessou a ribeira a vau, teve de ir agachar-se e lavar-se debaixo duns salgueiros porque o sangue não parava de escorrer-lhe pelas pernas.

## Vocabulário:

**Acha:** pequeno pedaço de madeira usada para lenha.

**Archote:** grande vela de cera; tocha.

**Brusco:** falto de finura, de delicadeza; rude.

**Cancela:** portão gradeado, de ferro ou madeira.

**Casinhola:** mesmo que casinhola: casa pequena e/ou humilde.

**Comprazido:** autossatisfeito, deleitado.

**Contumélia:** cumprimento exagerado e hipócrita; salamaleque, rapapé.

**Enquerençada:** grandemente apaixonada, fortemente envolvida.

**Enxergão:** tipo de almofadão ou colchão grosseiro, ger. cheio de palha e acolchoado, que se põe na cama, debaixo do colchão.

**Escano:** banco comprido; escabelo.

**Landim:** diz-se de ou natural ou habitante da antiga Lourenço Marques (hoje Maputo) de qualquer etnia nativa.

**Lume:** jato de luz; brilho, claridade.

**Petiscar:** ferir (lume) com o petisco, espécie de fuzil utilizado para esse fim.

**Ramalhar:** produzir sussurro sob a ação do vento (diz-se de árvore ou planta com ramos); farfalhar, murmurar.

**Senhorio:** proprietário de bens imóveis; senhor.

**Sítio:** qualquer local, lugar.

**Vau:** local raso de um rio, mar, lagoa, por onde se pode passar a pé ou a cavalo

## Questão 21

Responda às questões que seguem, baseando-se no texto de Saramago.

Na obra de Saramago, pode-se notar a existência de um narrador onisciente acompanhando as ações, tecendo comentários e/ou críticas acerca das personagens e/ou de seus feitos. Por meio desse “guia” que o narrador parece ser, o leitor toma conhecimento inclusive daquilo que se passa no inconsciente dos indivíduos. Assim considerando, assinale a afirmação possível a respeito do trecho lido.

- (A) Domingos Mau-Tempo, ao adentrar a taberna, mostrou-se simpático e afável com todos. Pagou bebidas e fez-se cortês. Com o seu senhorio, por exemplo, ambos rasgaram-se em sinceros e recíprocos cumprimentos: o inquilino desejava conquistar a simpatia do proprietário do imóvel em que residiria.
- (B) No princípio, a família de Domingos Mau-Tempo era contra o seu casamento com Sara da Conceição. A moça, muito apaixonada, não cedeu aos argumentos do pai, que considerava o namorado da filha relaxado e propenso ao fracasso, e acabou casando, após ficar grávida.
- (C) Ao chegar a São Cristóvão, Domingos Mau-Tempo não teve a melhor das recepções. Os frequentadores da taberna, por exemplo, mostraram-se hostis ao recém-chegado, inclusive fazendo piadas sobre seu sobrenome. O homem pareceu incomodado com os gracejos, mas acabou dando “um sorriso de pouca vontade” (segundo parágrafo).
- (D) Domingos Mau-Tempo não intencionava chegar à velhice. Antes, daria cabo de sua vida. Pensava fazer isso quando o número de membros de sua família chegasse a seis, incluindo-se na contagem a mulher. Tal propósito já estava mais próximo, dado o fato de que Sara aparentemente achava-se grávida novamente.
- (E) Domingos Mau-Tempo chegou com a família a São Cristóvão e ali pretendia fixar residência. Aquela, entretanto, não fora a primeira mudança do casal. No entanto, dada a sua satisfação com a nova moradia, era certo a sua permanência ali por longos dias.

## Questão 22

Assim que chegou a São Cristóvão, Domingos Mau-Tempo entrou na taberna de seu senhorio e se apresentou aos ali presentes, com uma “saudação de quem chega e quer amizade de quantos sejam, por fraternidade ou interesse de negócio” (primeiro parágrafo). Completou ainda: “Venho viver aqui em São Cristóvão, chamo-me Domingos Mau-Tempo e sou sapateiro” (idem). Ao finalizar sua apresentação, o recém-chegado foi alvo dos

- (A) gracejos de alguns dos presentes. Tais gracejos ocorreram em virtude da estranha saudação feita pelo visitante. Os habitantes de São Cristóvão, um aparentemente pacato vilarejo, não estavam habituados aos modos dos moradores das grandes vilas, como era o caso de Domingos Mau-Tempo.
- (B) dentre outras razões, são decorrentes da estranha ironia que o sobrenome de Domingos gerou. Chegar ao vilarejo sob forte chuva pareceu justificativa mais do que plausível para que os frequentadores da taberna caíssem em gracejos, aos quais o recém-vindo não se opôs, esboçando um leve sorriso, ainda que de pouca vontade.
- (C) referem-se exclusivamente à profissão do forasteiro. Tal afirmação pode ser comprovada com a fala presente no último período do primeiro parágrafo. Diante da apresentação de Domingos, um dos presentes gracejou: “Não traga ele más solas”. E os demais riram “porque havia de quê e a propósito”.
- (D) não se justificam. Domingos Mau-Tempo demonstrou grande simpatia e cordialidade com os frequentadores da taberna e, ainda assim, foi ironizado pelos presentes, num claro desrespeito às boas intenções do novo morador daquela cidade.
- (E) fazem somente à profissão de Domingos. O trecho “Não traga ele más solas” – tem uma razão: já que o novo morador chegou trazendo mau tempo, esperava-se que, ao menos, fosse um bom sapateiro.

**Questão 23**

Analise as afirmações feitas acerca do excerto de “Levantado do chão”.

- I. O trecho “isto é vinho, não é aguardente que se atire para a goela”, encontrado no segundo parágrafo, serve como justificativa da ação presente no trecho antecedente. É o mesmo que ocorre com “Tinham mais em que pensar”, ao final do quinto parágrafo.
- II. O excerto não deixa clara a razão pela qual Domingos Mau-Tempo intencionava dar cabo de sua vida assim que tivesse feito cinco filhos à mulher. Subentende-se, todavia, que tal decisão talvez se devesse à família numerosa de que disporia, dada a sua condição de pobre e sem moradia fixa.
- III. O escritor Saramago, um dos maiores nomes da literatura lusitana, tem uma característica muito peculiar: os seus textos não seguem um padrão de pontuação. As suas frases são normalmente finalizadas com vírgula, em lugar do ponto-final. No excerto lido, percebe-se que o autor comete também alguns deslizos de regência. É o que se pode notar no trecho “Não respondeu a mulher, ocupada a sossegar o menino”, presente no terceiro parágrafo. A expressão destacada, atuando como objeto indireto, não obedece às normas de regência verbal, já que se inicia sem preposição. O problema seria resolvido com o acréscimo do sinal indicativo de crase no “a” inicial.
- IV. Se considerarmos as regras de concordância verbal, o trecho “... quando os (argumentos) da persuasão, e imploração se gastaram” (sexto parágrafo) admite uma outra possibilidade de escrita: “... quando os (argumentos) da persuasão, e imploração se gastou”. Nesse caso, o verbo “gastar” concordaria apenas com o núcleo do sujeito mais próximo, o substantivo “imploração”.
- V. O verbo “assistir”, no trecho “Levantam-se os que estavam sentados, assistem ao encher dos copos” (segundo parágrafo) atua como VTI e possui o sentido de “ver, presenciar”. O seu objeto indireto poderia ser adequadamente substituído por “a ele”.

As afirmações feitas são todas possíveis, EXCETO.

- (A) Apenas II, III e IV.
- (B) Apenas I, III e IV.
- (C) Apenas II, III e V.
- (D) Apenas I.
- (E) Apenas IV.

**Questão 24**

Identifique a relação de palavras em que todos os vocábulos são formados por parassíntese.

- (A) Acorrentar, deslealdade, irritar.
- (B) Enrijecer, tranquilidade, amotinar.
- (C) Desalmado, empobrecer, enlouquecer.
- (D) Biografia, desregulado, atrofiado.
- (E) Idiotismo, apodrecer, desvalorização.

**Questão 25**

Observe:

- I. Mariana sentiu fome e almoçou.
- II. Mariana sentiu fome e não almoçou.

Em I e II a conjunção “e” tem, respectivamente, valor

- (A) aditivo e conclusivo.
- (B) aditivo e aditivo.
- (C) causal e aditivo.
- (D) aditivo e adversativo.
- (E) consecutivo e adversativo.

**Questão 26**

Assinale a opção em que a concordância com o verbo “haver” não está adequada.

- (A) Os sitiante houveram dos mouros as suas cicatrizes.
- (B) Os alunos houveram-se muito bem nas provas.
- (C) Logo os pais houveram notícias sobre os filhos.
- (D) Se eles não vierem, se haverão comigo.
- (E) Sabiam que ainda haviam vagas no campeonato.

**Questão 27**

No período “Ainda que fosse um bom motorista, não pôde evitar o acidente.”, a oração sublinhada encerra ideia de

- (A) causa.
- (B) concessão.
- (C) consequência.
- (D) proporção..
- (E) condição.

**Questão 28**

No trecho “A menina parou e se deparou com o pai, que a olhava surpreso.” A oração grifada expressa uma

- (A) causa.
- (B) consequência.
- (C) restrição.
- (D) explicação.
- (E) comparação.

**TEXTO II**

Sob a ótica do senso comum, conhecimento tem a ver com familiaridade. O conhecido, diz a linguagem comum, é o familiar. Se você está acostumado com alguma coisa, se você lida e se relaciona habitualmente com ela, então você pode dizer que a conhece. O desconhecido, por oposição, é o estranho. O grau de conhecimento, nessa perspectiva, é função do grau de familiaridade: quanto mais familiar, mais conhecido. Daí a fórmula: “eu sei = estou familiarizado com isso como algo certo”. Mas se o objeto revela alguma anormalidade, se ele ganha um aspecto distinto ou se comporta de modo diferente daquele a que estou habituado, perco a segurança que tinha e percebo que não o conhecia tão bem quanto imaginava. Urge domá-lo, reapaziguar a imaginação. Ao reajustar minha expectativa e ao familiarizar-me com o novo aspecto ou o novo comportamento, recupero a sensação de conhecê-lo. Sob a ótica da abordagem científica, contudo, a familiaridade é não só falha como critério de conhecimento como ela é inimiga do esforço de conhecer. A sensação subjetiva de conhecimento associada à familiaridade é ilusória e inibidora da curiosidade interrogante de onde brota o saber. O familiar não tem o dom de se tornar conhecido só porque estamos habituados a ele. Aquilo a que estamos acostumados, ao contrário, revela-se com freqüência o mais difícil de conhecer verdadeiramente. (Eduardo Giannetti, Auto-engano, p. 72.)

**Questão 29**

Conforme Giannetti,

- (A) Em termos científicos, o objeto que assume comportamento diferente inspira insegurança.
- (B) o senso comum define que algo é certo, em termos de ciência.
- (C) a familiaridade somente não é prejudicial se submetida à ótica da abordagem científica.
- (D) a sensação subjetiva de conhecimento tem a função de domar e inverter a realidade.
- (E) o hábito não conduz ao conhecimento.

**Questão 30**

Há palavras que apresentam o mesmo processo de derivação das palavras destacadas no trecho: "... **conhecimento** tem a ver com **familiaridade**" em

- (A) Eles foram incentivados a manter o bom-humor.
- (B) Uma bela face humana vai um dia ficar velha e menos bela.
- (C) as a transitoriedade lhe empresta renovado encantamento.
- (D) Uma flor que dura apenas uma noite não parece menos bela.
- (E) Todas as pessoas carregam consigo suas limitações.

**Questão 31**

Os mesmos processos sintáticos presentes em "Ao reajustar minha expectativa e familiarizar-me com o novo aspecto ou o novo comportamento, recuperei a sensação de conhecê-lo" podem também ser observados em

- (A) "A sensação subjetiva de conhecimento associada à familiaridade é ilusória e inibidora da curiosidade interrogante de onde brota o saber."
- (B) O conhecido, diz a linguagem comum, é o familiar.
- (C) "Aquilo a que estamos acostumados, ao contrário, revela-se com frequência o mais difícil de conhecer verdadeiramente."
- (D) "... perco a segurança que tinha e percebo que não o conhecia tão bem quanto imaginava."
- (E) "Urge domá-lo, reapaziguar a imaginação."

**Questão 32**

As conjunções (e locuções conjuntivas) também são mecanismos de coesão. É do emprego adequado dela que resultam a coerência das orações por elas introduzidas. Assim, considere o período: "Pedro, Helena e Henrique não tinham esperanças de serem selecionados e foram." A frase não terá seu sentido alterado se substituir a conjunção destacada por

- (A) todavia.
- (B) ao passo que.
- (C) caso em que.
- (D) mas também.
- (E) porquanto.

**Questão 33**

Observe:

- I. Como não havia muitos candidatos à vaga, a aprovação foi mais fácil.
- II. O rapaz fez o serviço como o diretor exigiu.
- III. E ficou ali deitado, como o morto à espera da cova.

Nas situações dadas, o conectivo "como" introduz, respectivamente, ideia de

- (A) comparação, conformidade e causa.
- (B) causa, conformidade e comparação.
- (C) concessão, comparação e conformidade.
- (D) conformidade, causa e comparação.

- (E) consequência, conformidade e comparação.

**Questão 34**

Observe:

- I. Se você \_\_\_\_\_ mais dedicado, não estaria agora com tantas notas baixas.
- II. Se \_\_\_\_\_ que há necessidade disso, procura-me com urgência.
- III. Vinícius havia prometido que não te \_\_\_\_\_ nenhuma explicação sobre o incidente.
- IV. Quisemos retrucar, mas o professor \_\_\_\_\_ mandando-nos silenciar.
- V. Quando surgiram os primeiros raios da manhã, já o batalhão \_\_\_\_\_ o cerrado.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas dos itens anteriores é

- (A) fosse / vir / daria / entreviu / transpora
- (B) fosse / veres / daria / interveio / transpora
- (C) for / vires / dava / interveio / transpôs
- (D) for / ver / dava / entreviu / transpusera
- (E) fosse / vires / daria / interveio / transpusera

**Questão 35**

Identifique a alternativa que contém a única palavra que não apresenta dígrafo

- (A) exceção, possessão, floco.
- (B) assunto, corrida, pinheiro.
- (C) passeio, enchente, guerra.
- (D) quinze, nascimento, crescer.
- (E) quilo, guindaste, ascensão.

## POLÍTICA EDUCACIONAL

**Questão 36**

Segundo Vasconcellos, sobre o planejamento seria **INCORRETO** afirmar que

- (A) para elaborá-lo é necessário conhecer o projeto político pedagógico da escola.
- (B) é possível desenvolver o processo de ensino e aprendizagem sem planejar com intencionalidade.
- (C) o plano de ação pode ser fruto da tensão entre a realidade e a finalidade ou o desejo da equipe.
- (D) planejar é antecipar ações para atingir certos objetivos.
- (E) planejar é a tarefa de todo o grupo da escola.

**Questão 37**

O Parecer CNE/CEB nº 4/2008, de 20 de fevereiro de 2008

- I. reafirma a importância da criação de um novo ensino fundamental, com matrícula obrigatória para as crianças a partir dos seis anos completos ou a completar até o início do ano letivo.
- II. explicita o ano de 2008 como o último período para o planejamento e organização da implementação do ensino fundamental de nove anos que deverá ser adotado por todos os sistemas de ensino até o ano letivo de 2009.
- III. estabelece o 1º ano do ensino fundamental como parte integrante do ciclo denominado “ciclo da infância”.
- IV. ressalta que os três anos iniciais é um período voltado à alfabetização e ao letramento no qual deve ser assegurado também o desenvolvimento das diversas expressões e o aprendizado das áreas de conhecimento.
- V. Destaca princípios essenciais para a avaliação.

- (A) Apenas I, II e V estão corretas.  
 (B) Apenas I, III, e IV estão corretas.  
 (C) Apenas II, III e V estão corretas.  
 (D) Apenas I, III, IV e V estão corretas.  
 (E) Apenas I, II e V estão corretas.

**Questão 38**

Relacione as colunas e depois assinale a sequência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

De acordo com Gadotti, associe as correntes pedagógicas aos seus pensadores:

1. Pensamento Pedagógico Renascentista
2. Iluminismo
3. Pensamento Pedagógico Antiautoritário
4. Pensamento Pedagógico Fenomenológicoexistencialista
5. Pensamento Pedagógico Crítico

- ( ) Montaigne, Lutero, jesuitismo.  
 ( ) Bourdieu-Passeron, Baudelot-Estabet, Giroux.  
 ( ) Freinet, Rogers, Lobrot.  
 ( ) Rousseau, Pestalozzi, Herbart.  
 ( ) Buber, Korczak, Gusdorf, Pantillon.

- (A) 1 – 5 – 3 – 2 – 4.  
 (B) 5 – 1 – 2 – 3 – 1.  
 (C) 3 – 2 – 4 – 1 – 5.  
 (D) 4 – 2 – 3 – 5 – 4.  
 (E) 2 – 4 – 1 – 5 – 3.

**Questão 39**

Sobre a organização do espaço da sala de aula, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) uma sala de aula com carteiras fixas dificulta o trabalho em grupo, o diálogo e a cooperação.  
 (B) é preciso contar com a improvisação de espaços para o desenvolvimento de atividades específicas de laboratório, teatro, artes plásticas, música, esportes, etc.  
 (C) a organização do espaço não reflete a concepção metodológica adotada pelo professor e pela escola.  
 (D) os alunos devem assumir a responsabilidade pela decoração, ordem e limpeza da classe.  
 (E) o espaço de aprendizagem não se restringe à escola.

**Questão 40**

Considerando o art. 2º. da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96, que estabelece a educação como um processo amplo que visa ao pleno desenvolvimento do educando, as Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de Nove anos, aponta que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com o foco voltado para as seguintes características:

- I. O ser humano é ser de múltiplas dimensões.
- II. As crianças nem sempre aprendem em tempos e em ritmos diferentes.
- III. O desenvolvimento humano é um processo sujeito a rupturas intelectuais.
- IV. O conhecimento deve ser construído e reconstruído, processualmente e continuamente.
- V. O conhecimento deve ser abordado em uma perspectiva de totalidade.

- (A) Apenas II e IV estão corretas.  
 (B) Apenas I, IV e V estão corretas.  
 (C) Apenas II e IV estão corretas.  
 (D) Apenas I, II e IV estão corretas.  
 (E) Apenas II, III e IV estão corretas.

**Questão 41**

Ao discutirmos a questão da diversidade e currículo, **NÃO** podemos afirmar que

- (A) será suficiente incluir as crianças com deficiência na escola regular comum para realizarmos um processo de reeducação do olhar e das práticas a fim de superar os estereótipos que pairam sobre esses sujeitos, suas histórias, suas potencialidades e vivências.  
 (B) os problemas ambientais não são considerados graves porque afetam o planeta, entendido como algo externo, mas porque afetam a todos nós e colocam em risco a vida da espécie humana e a das demais espécies.  
 (C) o ser humano se constitui por meio de um processo complexo: somos ao mesmo tempo semelhantes (enquanto gênero humano) e muito diferentes (enquanto forma de realização do humano ao longo da história e da cultura).  
 (D) falar sobre diversidade e diferença implica posicionar-se contra processos de colonização e dominação.  
 (E) para sabermos como a diversidade se faz presente na escola um bom exercício seria analisar as propostas e documentos oficiais com os quais lidamos cotidianamente.

**Questão 42**

Os Parâmetros Curriculares de Matemática, de 1ª. a 4ª. série (volume 3), estabelecem como blocos de conteúdos de Matemática para o ensino fundamental

- (A) números e operações, espaço, grandezas e medidas.
- (B) números, forma, grandezas e tratamento da informação.
- (C) números e operações; espaço e forma; grandezas e medidas.
- (D) números, operações, geometria e resolução de problemas.
- (E) números e operações; espaço e forma; grandezas e medidas; tratamento da informação.

**Questão 43**

A democratização da educação brasileira passou por vários estágios. Inicialmente a democratização compreendeu

- (A) direito a um ensino de qualidade.
- (B) à participação democrática na gestão das unidades escolares.
- (C) à participação democrática dos sistemas de ensino.
- (D) a gestão democrática das unidades escolares.
- (E) direito universal ao acesso.

**Questão 44**

O ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, aponta no Capítulo II que a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

É correto afirmar que

- (A) o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; brincar, praticar esportes e divertir-se; buscar refúgio, auxílio e orientação e a preservação da imagem.
- (B) o direito ao respeito consiste: na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral; crença e culto religioso e a preservação da identidade e da autonomia.
- (C) o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- (D) direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: opinião e expressão; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação e a inviolabilidade de objetos pessoais.
- (E) o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: participar da vida política, na forma da lei; buscar auxílio e orientação e a preservação da imagem.

**Questão 45**

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Para Vygotsky, a relação entre \_\_\_\_\_ e linguagem é estreita. A linguagem (verbal, \_\_\_\_\_ e escrita) é nosso instrumento de relação com os outros e, por isso, é importantíssima na nossa constituição como \_\_\_\_\_. Além disso, é através da linguagem que aprendemos a \_\_\_\_\_.

- (A) desenvolvimento / lida / ensinantes / existir
- (B) escrita / oral / aprendizes / escrever
- (C) desenvolvimento / oral / aprendizes / existir
- (D) pensamento / gestual / sujeitos / pensar
- (E) escrita / gestual / ensinantes / pensar

**LEGISLAÇÃO MUNICIPAL****Questão 46**

A função de Auxiliar de Educação Infantil será exercida por profissional com formação mínima no nível do

- (A) ensino Fundamental.
- (B) ensino Médio.
- (C) ensino Superior.
- (D) ensino Técnico.
- (E) ensino Técnico-Superior.

**Questão 47**

A Autorização para Funcionamento de instituição de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Quissamã efetiva-se por ato próprio do

- (A) titular da Secretaria Municipal de Educação.
- (B) titular da Secretaria Municipal de Administração.
- (C) titular da Secretaria Municipal de Planejamento.
- (D) prefeito Municipal.
- (E) titular Secretaria Municipal de Planejamento e Administração.

**Questão 48**

A desativação de instituição de Educação Infantil, autorizada a funcionar, poderá ocorrer por decisão do mantenedor, em caráter temporário ou definitivo. Entende-se por desativação temporária a que ocorrer por período não superior a

- (A) 1(um) ano.
- (B) 2 (dois) anos.
- (C) 3 (três) anos.
- (D) 4 (quatro) anos.
- (E) 5 (cinco) anos.

**Questão 49**

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A avaliação do desempenho escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais atendidos em classe regular e em classe especial deverá ser \_\_\_\_\_, com prevalência dos aspectos \_\_\_\_\_.

- (A) contínua / qualitativos
- (B) contínua e cumulativa / qualitativos sobre os quantitativos
- (C) cumulativa / quantitativos
- (D) contínua e intermitente / qualitativos
- (E) não cumulativa / qualitativos sobre os quantitativos

**Questão 50**

Os alunos que apresentem necessidades educacionais especiais graves que requeiram atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, recursos, ajudas e apoio intenso e contínuo, bem como adaptações curriculares tão significativas que a escola comum ainda não tenha conseguido prover, poderão ser atendidos em caráter excepcional, em Escolas Especiais, atendimento esse complementado, sempre que necessário e de maneira articulada, por serviços das áreas de

- (A) saúde.
- (B) trabalho.
- (C) ação Social.
- (D) saúde, Trabalho e Ação Social.
- (E) saúde e Trabalho.

**Questão 51**

Analise as assertivas e assinale a alternativa correta. Para a escolarização dos alunos com necessidades educacionais especiais deverão ser oferecidos serviços de apoio pedagógico especializados, contando com

- I. apoio voluntário ou parcerias.
- II. professor itinerante, atuando nas Unidades Escolares que contam com Sala de Recursos.
- III. centro de Apoio Especializado e salas de estimulação essencial e/ou inicial.
- IV. oficina pedagógica de atendimento ocupacional.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I e II estão corretas.
- (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

**Questão 52**

Na Educação para Jovens e Adultos no Nível do Ensino Fundamental – I a IV Fase, precedido de Alfabetização, a hora-aula será de

- (A) 15 minutos.
- (B) 30 minutos.
- (C) 40 minutos.
- (D) 45 minutos.
- (E) 60 minutos.

**Questão 53**

O Centro Municipal de Educação Infantil que é uma Instituição destinada a atendimento educacional de crianças com idade de

- (A) 0 a 5 anos e 11 meses.
- (B) 0 a 4 anos e 11 meses.
- (C) 0 a 3 anos e 11 meses.
- (D) 0 a 2 anos e 11 meses.
- (E) 0 a 6 anos e 11 meses.

**Questão 54**

Nas creches e nos Centros Municipais de Educação Infantil o atendimento com rotinas planejadas, incluindo atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, de repouso, de alimentação, de higiene, será

- (A) no período da manhã.
- (B) no período da tarde.
- (C) em horário integral, das 7h30min às 16h30min.
- (D) em horário integral, das 8h às 16h30min.
- (E) em horário integral, das 7h às 15h.

**Questão 55**

Analise as assertivas e assinale a alternativa correta. A seleção para a matrícula em creches é realizada pelo Serviço de Assistência Social da SEMED, que verificará a presença das seguintes situações.

- I. Mães que trabalham.
- II. Renda *per capita*, igual ou inferior a 2 salário mínimo.
- III. Famílias com prole extensa.
- IV. Famílias com portadores de necessidades educacionais especiais ou transtorno mental.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I e II estão corretas.
- (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.